

A utilização do espaço da sala de aula pelos professores e alunos numa escola de espaço urbano consolidado em Portugal (Escola Básica Eugénio de Castro)

Contexto:

Localização da escola	Coimbra, Portugal
Detalhes sobre os alunos	A escola leciona do 5º ao 9º ano (alunos entre 10 e 15 anos). Atualmente está na sua capacidade máxima em relação à entrada de alunos, com 938.
Recinto da escola	A Escola Eugénio de Castro foi construída em 1972 e apresenta uma composição pavilhonar.
Contexto da escola	A Escola está localizada numa das centralidades mais recentes da cidade, encontra-se num setor predominantemente habitado pelas classes sociais alta e média alta.
Tipo de atividade	Reformulação de espaços exteriores e dos interiores de apoio aos alunos.
Estado do projeto	Trata-se de uma escola em uso, mas a necessitar de intervenção mais profunda, cujo processo se encontra em fase de planeamento.

Ferramenta usada

Observação Cartográfica

<https://www.ncl.ac.uk/cored/tools/cartographic-observation/>

A utilização do espaço da sala de aula pelos professores e alunos numa escola de espaço urbano consolidado em Portugal (Escola Básica Eugénio de Castro)

Justificação para a atividade e ferramenta usada

A observação das aulas constitui um instrumento muito importante para a compreensão dos processos de ensino e aprendizagem nas escolas, quando os resultados das observações são analisados tendo por base a teoria do ensino e aprendizagem. Nesse contexto, existem duas questões úteis para a observação da sala de aula na conexão entre espaço, ensino e aprendizagem: Como é que os professores utilizam o espaço para ensinar? Como é que os alunos utilizam as suas salas para aprender?

O objetivo da combinação do mapeamento e descrição do uso da sala de aula consiste em analisar o impacto do espaço de aprendizagem existente na prática e nas atividades de professores e alunos.

Considerado o nível de decadência verificado nos diferentes espaços da Escola Eugénio de Castro, esta ferramenta permitirá compreender qual o impacto do estado dos espaços escolares nas dinâmicas educativas e usos das salas de aula.

Descrição do caso de estudo: Processo

A observação cartográfica realizada na Escola Eugénio de Castro ocorreu a 12 e 14 de janeiro de 2022, tendo como contexto duas aulas do 9º ano de escolaridade, uma com uma duração de 45 minutos e a outra com uma duração de 90 minutos:

- **Espanhol** (45 minutos)
- **Educação Visual** (90 minutos)

Previamente à concretização da dinâmica em contexto de sala de aula, as investigadoras contextualizaram, perante a turma (professora e alunos), o estudo que estava na origem da intervenção, dando a conhecer os seus principais desígnios e sua aplicabilidade a nível educativo.

A utilização do espaço da sala de aula pelos professores e alunos numa escola de espaço urbano consolidado em Portugal (Escola Básica Eugénio de Castro)

Descrição do caso de estudo: Processo (continuação)

A observação empreendida teve como suporte uma matriz de atividades consentânea com a estruturação das interações presentes na sala de aula, designadamente:

- (1) Introdução** (início da sequência de ensino-aprendizagem);
- (2) Ensino centrado no professor** (exposição do professor, introdução a um tópico...);
- (3) Alunos centrados na sua tarefa** (trabalho individual, pares ou em grupo);
- (4) Transição** (atividades entre fases de trabalho);
- (5) Conclusão** (fase final da sequência de ensino-aprendizagem).

Assim, de modo a captar esta matriz de atividades, todas as interações foram registadas com recurso a um cronómetro, o qual possibilitou uma confluência entre o tipo de atividade e o respetivo posicionamento e período de tempo dedicado à mesma.

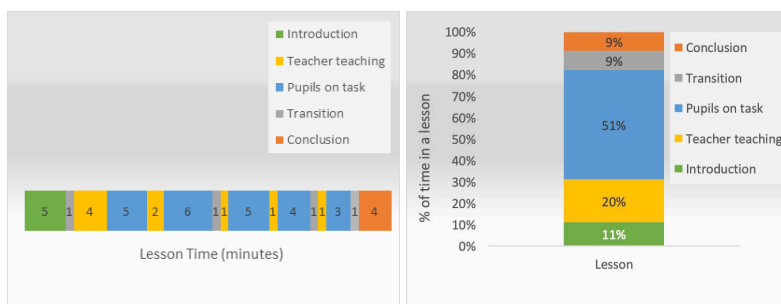
Concomitantemente, tendo como suporte a planta da sala de aula, procedeu-se ao mapeamento do uso da mesma, isto é, ao desenho do movimento de professores e alunos, considerando os *clusters* de atividades acima identificados, ao qual se adicionaram notas de ação/interação nos diferentes posicionamentos.

As interações foram, assim, inseridas na planta da sala de aula, numeradas e a sua duração temporal foi igualmente registada. Os perfis de movimento foram sistematizados com um gráfico de barras verticais e a percentagem de atividades foi representada numa coluna de agrupamento.

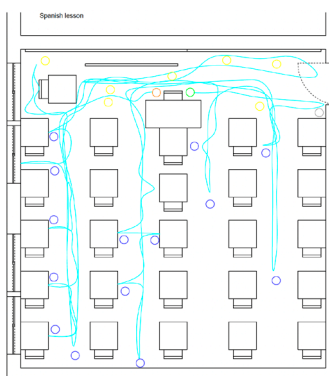
A utilização do espaço da sala de aula pelos professores e alunos numa escola de espaço urbano consolidado em Portugal (Escola Básica Eugénio de Castro)

Descrição do caso de estudo: Resultados

Os resultados alcançados com a observação cartográfica da **aula de Espanhol** permitem constatar um grande dinamismo na forma como a professora orientou o processo de ensino-aprendizagem, sendo visível uma considerável alternância e variabilidade entre os diferentes momentos/etapas de trabalho, tal como se observa na coluna de agrupamento. Com efeito, é de notar que, em mais de metade do tempo de aula (51%, correspondendo a 23 minutos), os alunos experienciaram um trabalho mais participativo (leitura, resposta oral a questões coladas pela professora, etc), contrastando com apenas 20% do tempo de trabalho centrado na professora. Percentagens menos expressivas foram registadas ao nível da introdução (11%), da transição entre atividades e conclusão, ambas com uma ocupação de 9% do tempo de aula.



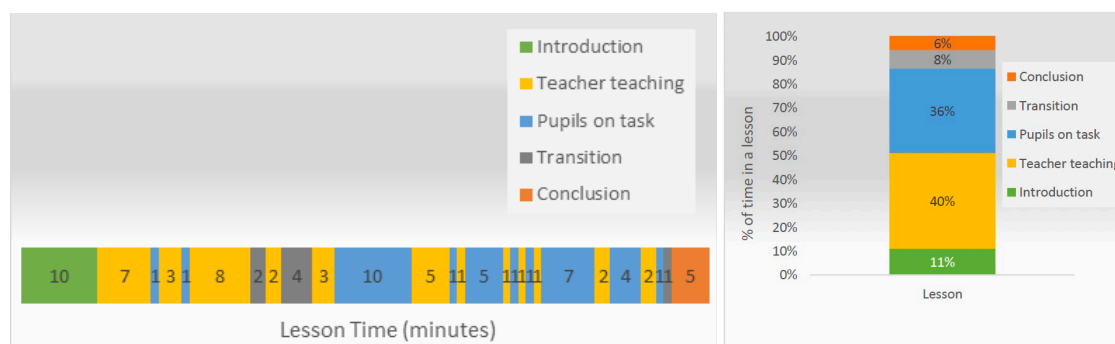
No que diz respeito à deslocação do docente pela sala de aula, a planta mostra que este/esta se deslocou significativamente, de modo mais disperso em toda a sala de aula para apoiar o trabalho individual dos alunos. Pelo contrário, quando a atividade esteve centrada na professora, o seu posicionamento foi no topo da sala de aula perto da secretária e o quadro, e na frente de todos os alunos. Os alunos sentaram-se nos seus lugares durante todo o tempo da aula.



A utilização do espaço da sala de aula pelos professores e alunos numa escola de espaço urbano consolidado em Portugal (Escola Básica Eugénio de Castro)

Descrição do caso de estudo: Resultados (continuação)

No que concerne à observação cartográfica da **aula de Educação Visual** é também perceptível uma grande variabilidade e oscilação entre as diferentes fases de trabalho, sendo registada uma distribuição temporal muito próxima entre os momentos de ensino centrado na professora (40%, correspondendo a 36 minutos) e os momentos de participação e trabalho autónomo dos alunos (36%, correspondendo a 32 minutos). Valores de menor significância são observados ao nível da introdução do processo de ensino-aprendizagem (11%), da transição entre fases de trabalho (8%) e da conclusão (6%).



A variabilidade das atividades registada também se traduziu no mapeamento dos movimentos em planta. Constatou-se que a professora se deslocou amplamente no espaço nos vários momentos da aula e que também os alunos usaram amplamente o espaço da sala em dinâmicas com os colegas e com a professora.

